

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-478-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.785211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE II

CAPÍTULO 1..... 1

DENGUE: UM ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Raiana Lana da Silva Araújo
Aryelle Américo de Britto Marinho
Marise Alves de Souza Oliveira
Juliana Nascimento Andrade
Misael Silva Ferreira Costa
Franklin Emmanuel Brizolara Pereira Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113091>

CAPÍTULO 2..... 15

DIFERENCIANDO HIPERMOBILIDADE ARTICULAR, SINDROME DE HIPERMOBILIDADE E SINDROME DE EHLERS-DANLOS DO TIPO HIPERMOBILIDADE – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA E TRATAMENTO CLÍNICO

Victor Yamamoto Zampieri
Djanira Aparecida da Luz Veronez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113092>

CAPÍTULO 3..... 27

DOENÇA FALCIFORME: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Priscas Amélia dos Santos Bitencourt Amorim Matos
Valmin Ramos da Silva
Adriano Pereira Jardim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113093>

CAPÍTULO 4..... 48

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E NANDROLONA SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL: BREVE REVISÃO

Lais Caroline da Silva Santos
Érique Ricardo Alves
Bruno José do Nascimento
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113094>

CAPÍTULO 5..... 58

EXPERIÊNCIAS DE PERDA DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI HOSPITALIZADOS

Letícia Brandão Sousa

Danila Lorena Nunes dos Santos
Camila Maria Simas Almondes
Fernanda Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113095>

CAPÍTULO 6..... 67

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS PARTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Liane Bahú Machado
Silvana Carloto Andres
Marjana Pivoto Reginaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113096>

CAPÍTULO 7..... 76

FIABILIDADE E PRECISÃO DO TESTE ULNT1 EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS – ESTUDO EXPLORATÓRIO

Vitor Ferreira
Richarnickson Luís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113097>

CAPÍTULO 8..... 85

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL UM INDICATIVO DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA?

Lorena Cristina Curado Lopes
Jéssica Rodrigues Rezende
Lucas Henrique Fraga Queiroz
Raquel Machado Schincaglia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113098>

CAPÍTULO 9..... 93

HEPATITE AGUDA MEDICAMENTOSA CAUSADA PELO CONSUMO DO SUPLEMENTO DIETÉTICO WHEY PROTEIN: UM RELATO DE CASO

Victor Costa Monteiro
André Luiz Saraiva de Meneses Gomes
Nathalia Filgueira Caixeta
Natália David Vilela
Lucas Henrique Gomes da Silva
Edson Júnio Brasil de Oliveira
Paulo Guilherme Alves Gonzaga
Igor da Silva de Paula
Hinnaê Silva Oliveira
João Pedro de Castro Ribeiro
Ludmyla Isadora Silveira
Cecília Barbosa de Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113099>

CAPÍTULO 10..... 101

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO

QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO

Ana Cláudia de Souza Leite
Samara Jesus Sena Marques
Tainá da Silva Carmo
Francisco Savio Machado Lima Gabriel
Isadora Gomes Mendes
Nathalia Maria Lima de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130910>

CAPÍTULO 11 110

IDOSOS: CONDIÇÕES NUTRICIONAIS E CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL

Carolina de Paula Pereira
Anne Carolinne Rios de Araújo
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130911>

CAPÍTULO 12 125

IMPACTO DA PREVALENCIA DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM DCNTs NO AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA - UNICEUMA

Tâmara Aroucha Matos
Rodrigo Sevinhago
Matheus Cardoso Silva
Madla Santos
Juliana Lima Araújo
Sarah Lucena
Carla Maria Oliveira Fernandes
Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130912>

CAPÍTULO 13 132

JEJUM INTERMITENTE COMO ESTRATÉGIA DE PERDA DE PESO EM MULHERES ADULTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elvia Vittoria Fichera
Carla Renata Lima de Moraes Gauginski
Nara de Andrade Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130913>

CAPÍTULO 14 149

MANUAL DE ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ E DA FALA

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130914>

CAPÍTULO 15 155

MICROCEFALIA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Francisca Vilândia de Alencar

Francinubia Nunes Barros
Jeyzianne Franco da Cruz Silva
Leidiane Pinto dos Santos
José Willian Pereira da Silva
Camila Bezerra Silva
Ricardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130915>

CAPÍTULO 16..... 164

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE AUDIOLOGIA OCUPACIONAL

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130916>

CAPÍTULO 17..... 177

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE VOZ OCUPACIONAL

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130917>

CAPÍTULO 18..... 190

NANOMATERIAS FLUORETADOS COMO AGENTES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA

Clarissiane Serafim Cardoso
Naile Roberta Lima dos Santos
Alexandre Almeida Júnior
Tatiana Rita de Lima Nascimento
Pammella Pereira Maciel
Aline Lima
Camila Félix da Silva
Fabio Correia Sampaio
Camila Braga Dornelas
Clovis Stephano Pereira Bueno
Karlla Almeida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130918>

CAPÍTULO 19..... 211

NEUROPLASTICIDADE NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: RELAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIAS E PSICOLOGIA

Márcia Lucileide Silva Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130919>

CAPÍTULO 20..... 222

NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMUNOTERAPIA ATIVA E PASSIVA

Thalita de Marcos dos Santos
Gustavo Alves Andrade dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130920>

CAPÍTULO 21.....233

O DESENVOLVIMENTO AOS 4 E 8 MESES DE PREMATUROS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL PELO TESTE BAYLEY-III

Caroline de Oliveira Alves

Livia de Castro Magalhães

Rafaela Silva Moreira

Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130921>

CAPÍTULO 22.....246

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ingrid Guedes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130922>

SOBRE O ORGANIZADOR.....253

ÍNDICE REMISSIVO.....254

HEPATITE AGUDA MEDICAMENTOSA CAUSADA PELO CONSUMO DO SUPLEMENTO DIETÉTICO WHEY PROTEIN: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/09/2021

Victor Costa Monteiro

<http://lattes.cnpq.br/2697879918481904>

André Luiz Saraiva de Meneses Gomes

<http://lattes.cnpq.br/3351687131675622>

Nathalia Figueira Caixeta

<http://lattes.cnpq.br/4106583278327167>

Natália David Vilela

Lucas Henrique Gomes da Silva

<http://lattes.cnpq.br/2471380444634459>

Edson Júnio Brasil de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/2062287692787035>

Paulo Guilherme Alves Gonzaga

<http://lattes.cnpq.br/5280737414462665>

Igor da Silva de Paula

<http://lattes.cnpq.br/2837513581270798>

Hinnaê Silva Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7959147074623042>

João Pedro de Castro Ribeiro

Ludmyla Isadora Silveira

<http://lattes.cnpq.br/3013988934739089>

Cecília Barbosa de Moraes

<http://lattes.cnpq.br/2740916587633638>

RESUMO: A hepatite medicamentosa ou lesão hepática induzida por drogas (DILI) é um evento adverso raro e pode levar a icterícia, insuficiência

hepática e até mesmo a morte. Agentes antimicrobianos, suplementos fitoterápicos e alimentares estão entre as classes terapêuticas mais comuns causadoras de DILI. Estes referem-se a substâncias destinadas a complementar a dieta, mas não a constituir uma refeição completa. Medicamentos complementares e alternativos, um termo coletivo para uma variedade de abordagens médicas naturais e nutricionais amplamente utilizadas, incluem multivitaminas, ervas, suplementos dietéticos, agentes de musculação e suplementos para perda de peso. O presente relato trata-se de um caso de DILI induzida por suplemento dietético, no caso pelo uso de whey protein. Paciente previamente hígido evoluiu para quadro de insuficiência hepática aguda com necessidade de suporte clínico em serviço de gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP), sendo considerada a possibilidade de transplante hepático. O diagnóstico foi de exclusão, após descartar todas as outras etiologias, concluiu-se que o fator desencadeante da hepatite foi o consumo do whey protein. Sendo assim, o profissional de saúde deve fazer uma análise completa de seu paciente antes de prescrever qualquer suplemento dietético, agentes de musculação ou suplementos para perda de peso e correlacionar o risco-benefício da mesma, orientando adequadamente o paciente em relação aos riscos existentes e a real necessidade da estratégia utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite Induzida por Drogas; Whey Protein; Suplementos Dietéticos.

ABSTRACT: Drug hepatitis or drug-induced liver

injury (DILI) is a rare adverse event and can lead to jaundice, liver failure and even death. Antimicrobial agents, herbal and dietary supplements are among the most common therapeutic classes that cause DILI. These refer to substances intended to supplement the diet, but not to constitute a complete meal. Complementary and alternative medicines, a collective term for a variety of widely used natural and nutritional medical approaches, include multivitamins, herbs, dietary supplements, weight training agents and weight loss supplements. The present report is a case of DILI induced by dietary supplement, in this case by the use of whey protein. Previously healthy patient developed acute liver failure requiring clinical support in a gastroenterology service at the Hospital das Clínicas of the University of São Paulo (HC-USP), with the possibility of liver transplantation being considered. The diagnosis was of exclusion, after discarding all other etiologies, it was concluded that the triggering factor for hepatitis was the consumption of whey protein. Therefore, the health professional must make a complete analysis of his patient before prescribing any dietary supplement, bodybuilding agents or supplements for weight loss and correlate the risk-benefit of the same, adequately guiding the patient in relation to the existing risks and the real need for the strategy used.

KEYWORDS: Drug Induced Liver Injury; Whey Protein; Dietary Supplements.

INTRODUÇÃO

A hepatite medicamentosa ou lesão hepática induzida por drogas – do inglês Drug Induced Liver Injury (DILI) – é um problema clínico importante e tem recebido uma maior atenção nas últimas décadas. Essa lesão pode ser induzida por pequenas moléculas químicas, agentes biológicos, medicamentos tradicionais ou naturais e suplementos dietéticos. Ela pode se apresentar como uma lesão hepatocelular, lesão colestática, lesão mista hepatocelular-colestática e lesão vascular com base nos tipos de célula-alvo lesadas (YU *et al.*, 2017).

A DILI é uma das reações adversas medicamentosas mais comuns e graves. Quando grave, pode causar insuficiência hepática aguda e até a morte (LI; JIANG; WANG, 2007). Em países desenvolvidos estima-se que a incidência de DILI na população geral é entre 1 / 100.000 e 20 / 100,000 (BJÖRNSSON *et al.*, 2013).

A DILI tem uma patogênese complexa e tende a resultar de uma sequência de efeitos ou efeitos simultâneos conjuntos por meio de diversos mecanismos, que, até o momento, ainda não estão totalmente elucidados. Normalmente, a patogênese da DILI pode ser generalizada como um mecanismo de efeitos hepatotóxicos diretos ou efeitos hepatotóxicos idiossincráticos. Ambos os processos envolvem eventos “upstream” causados por drogas, bem como seus produtos metabólicos e eventos “downstream” causados pelo desequilíbrio entre as vias de lesão e proteção das células hepáticas-alvo (YU *et al.*, 2017).

A DILI causada por suplementos dietéticos referem-se a substâncias destinadas a complementar a dieta, mas não a constituir uma refeição completa. Medicamentos complementares e alternativos, um termo coletivo para uma variedade de abordagens médicas naturais e nutricionais amplamente utilizadas, incluem multivitaminas, ervas,

suplementos dietéticos, agentes de musculação e suplementos para perda de peso (HILLMAN *et al.*, 2016).

O presente relato trata-se de um caso de DILI induzida por suplemento dietético, no caso pelo uso de whey protein. Paciente previamente hígido evoluiu para quadro de insuficiência hepática aguda com necessidade de suporte clínico em serviço especializado, sendo considerada a possibilidade de transplante hepático.

OBJETIVO

Apresentar um relato de caso de paciente jovem e sem comorbidades prévias que evoluiu com quadro de hepatite aguda medicamentosa após utilizar o suplemento alimentar whey protein.

Alertar sobre o uso indiscriminado de suplementos alimentares que não sejam devidamente fiscalizados pelos órgãos competentes ou mesmo aqueles que estão devidamente legalizados.

Enfatizar que estratégias nutricionais que abordam a utilização de suplementação dietética industrializada pode resultar em desfechos desfavoráveis para o paciente, apesar da legalização do suplemento.

Trazer à tona a discussão da necessidade da suplementação alimentar proteica para abordagem dietética, principalmente para ganho de massa muscular. Até que ponto se faz necessário e quando é seguro utilizá-la para evitar casos como este que podem resultar em insuficiência hepática e até em morte para o paciente.

Abordar a possibilidade dos diversos fatores etiológicos envolvidos na DILI causada por suplementação dietética. Se há relação direta da qualidade do suplemento alimentar whey protein, os fatores genéticos individuais e os fatores de risco para o desenvolvimento da patologia, bem como os mecanismos fisiopatológicos da doença. Diante disso, abrir caminhos para novas pesquisas relacionadas ao tema.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso de um paciente atendido pelo serviço de gastroenterologia no setor de transplante hepático no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HC-USP). A publicação do caso foi devidamente autorizada através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O presente trabalho está seguindo as normativas da ética médica, com resguardo da identificação do paciente.

RELATO DO CASO

Paciente L.R.F.J., 29 anos, sexo masculino, acadêmico de medicina, solteiro, previamente hígido, sem antecedentes familiares relevantes. Com histórico de uso prévio

de isotretinoína, paroxetina, albendazol, acidente biológico com perfuro-cortante durante estagio médico e em uso de múltiplos suplementos nutricionais, principalmente whey protein, recentemente feita uma dose equivalente a 90g de proteína.

Deu entrada no serviço de gastroenterologia no hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto - SP. Referenciado com hepatite aguda grave. Apresentou-se com icterícia (+++++), náuseas, vômitos e hiporexia. Exames laboratoriais prévios apresentando: TGO: 1.679,50/ TGP: 4.906,60/ bilirrubina total: 11,85/ bilirrubina direta: 8,74/ bilirrubina indireta: 3,11/ fosfatase alcalina: 168/ gama GT: 151/ amilase: 31,60/ lipase: 36,2/ tempo e atividade de protrombina-TAP: 44% RNI: 1,56. Durante a internação com duração de 10 dias, foram realizados exames adicionais para investigação etiológica AMA: não reagente/ FAN: não reagente/ SMA: não reagente/ ANTI LKM1: não reagente/ IGG 1603 (650-1600) / ELETROFORESE DE PROTEINAS: GAMAGLOBULINAS 1,5 (0,6-1,79), HBSAG NEGATIVO/ ANTI HBC: NEGATIVO/ ANTIHBS: POSITIVO/ ANTIHAV: NEGATIVO/ ANTIHCV: NEGATIVO/ FERRITINA: 3844/ CTF: 256/ FERRO SERICO: 224/ IST: 87,5%/ RETICULOCITOS: 2,78%/ COOMBS DIRETO: NEGATIVO/ CMV E EBV IGG e IGM : NEGATIVOS/ SOROLOGIA para CMV ALFA 1 ANTITRIPSINA: 2 (0,8-2)/ TSH: 0,46/ PCR para ZIKA: negativo/ ANTIHBE: não reagente/ ANTIHBEAG: não reagente/ CERULOPLASMINA: 34 (20-60) / SOROLOGIA PARA CHIKUNGUNYA IGG E IGM: NEGATIVOS/ DENGUE IGG E IGM: NEGATIVOS/ ANTI HIV: NEGATIVO/ SOROLOGIA PARA TOXOPLASMOSE: NEGATIVO/ USG ABDOMINAL SEM ALTERAÇÕES.

Durante a investigação e realização de exames complementares, foi realizado suporte clínico e monitorização laboratorial de função hepática, com melhora progressiva dos parâmetros. Realizada investigação etiológica extensa e excluídas etiologias virais, autoimunes, doenças de depósito e apesar da história do uso de medicamentos hepatotóxicos, estes apresentavam-se fora do período de risco para desencadear este quadro. Desse modo, permaneceu a hipótese diagnóstica de hepatite aguda grave de etiologia medicamentosa provocada pelo uso do whey protein.

DISCUSSÃO

A DILI é uma reação adversa rara (ANDRADE *et al.*, 2005). O mecanismo envolvido na formação da lesão hepática na DILI ainda não é totalmente conhecido. Bem como seus fatores causais e quadro clínico que pode ser súbito ou não e podem acabar afetando o parecer médico na elucidação diagnóstica, atuação em prevenção e até mesmo quando e como intervir com o tratamento (CHALASANI *et al.*, 2014).

A DILI continua sendo uma das doenças mais desafiadoras enfrentadas pelos gastroenterologistas. A ampla variedade de apresentações, agentes etiológicos e a falta de testes diagnósticos objetivos tornam seu diagnóstico e manejo particularmente difíceis (DANAN; BENICHO, 1993). Entretanto, seu quadro clínico é relativamente fácil de

reconhecer (TUJIOS; FONTANA, 2011). Geralmente, pelo mecanismo de lesão, o paciente abre um quadro de icterícia (VUPPALANCHI; LIANGPUNSAKUL; CHALASANI, 2007), conforme aconteceu com o caso em questão.

Os antimicrobianos e suplementos fitoterápicos e dietéticos estão entre as classes terapêuticas mais comuns que causam DILI. Uma caracterização comum e útil de DILI é separá-los em tipos intrínsecos ou idiossincráticos. O primeiro se refere a drogas que são capazes de causar lesão hepática previsivelmente em humanos ou em modelos animais, quando administradas em doses suficientemente altas. O paracetamol é talvez a droga mais conhecida e amplamente usada que causa DILI intrínseca (LARSON *et al.*, 2005). A DILI idiossincrática, que é o tipo apresentado no paciente do caso em questão, é menos comum, afeta apenas indivíduos suscetíveis, tem relação menos consistente com a dose e é mais variada em sua apresentação. Embora os dados recentes tenham começado a confundir um pouco a distinção entre essas duas categorias, elas permanecem paradigmas conceituais úteis (RUSSO *et al.*, 2004).

A DILI continua a ser um diagnóstico de exclusão baseado principalmente em uma história detalhada e no uso criterioso de exames de sangue, imagens hepatobiliares e biópsia hepática. Portanto, uma anamnese cuidadosa e uma investigação completa para etiologias concorrentes são essenciais para seu diagnóstico oportuno (MARIA; VICTORINO, 1997).

A importância de uma história completa na DILI não pode ser subestimada. A história precisa da exposição ao medicamento ou produto e do início e curso das anormalidades bioquímicas do fígado, que é um ponto crucial. O paciente apresentado, revelou alterações significativas nas enzimas hepáticas em um intervalo de tempo curto, conforme relatado. Normalmente, os eventos da DILI ocorrem nos primeiros 6 meses após o início de uma nova medicação, mas há exceções. Alguns compostos têm uma tendência a causar DILI após uma latência mais longa, como por exemplo: nitrofurantoína, minociclina e estatinas (ALEMPIJEVIC; ZEC; MILOSAVLJEVIC, 2017).

A abordagem diagnóstica para DILI pode ser adaptada de acordo com o padrão de lesão hepática na apresentação. O valor R é definido como alanina aminotransferase sérica (ALT) / limite superior do normal (LSN) dividido pela fosfatase alcalina sérica / LSN. Por convenção comum, $R \geq 5$ é rotulado como DILI hepatocelular, $R < 2$ é rotulado como DILI colestática e $2 < R < 5$ é rotulado como DILI “misto”. O padrão de lesão hepática fornece uma estrutura útil para permitir que se foque no diagnóstico diferencial e avaliação adicional. No entanto, o mesmo medicamento pode se apresentar com perfis laboratoriais e características clínicas variáveis em pacientes individuais com DILI (CHALASANI *et al.*, 2014). No caso do paciente relatado, a classificação resultante demonstra uma DILI com lesão hepatocelular.

O diagnóstico diferencial para lesão hepatocelular aguda inclui hepatite viral aguda, hepatite autoimune, lesão hepática isquêmica, síndrome de Budd-Chiari aguda e doença

de Wilson (CHALASANI *et al.*, 2014), sendo estas descartadas conforme descrito no relato do caso.

Para o paciente relatado, foi considerada a realização de uma biópsia hepática, sendo optado por não realizá-la por fim, tendo em vista a melhora dos parâmetros clínico e laboratoriais no decorrer da internação. A biópsia hepática não é obrigatória na avaliação de DILI. Dos primeiros 300 casos do registro da Rede de Lesões Hepáticas Induzidas por Drogas dos Estados Unidos, <50% tiveram uma biópsia hepática. Apesar dos achados da biópsia serem úteis e até diagnósticos para alguns casos, a frequência com que uma biópsia hepática faz um diagnóstico definitivo de DILI é baixa. Uma biópsia geralmente complementa a investigação sugerindo outro diagnóstico ou descartando um concorrente, ao invés de revelar uma lesão de DILI (CHALASANI *et al.*, 2014).

O ponto principal do tratamento da DILI consiste em retirar a medicação ou suplemento dietético ofensivo. Estima-se que a retirada precoce impeça a progressão para uma falência hepática aguda. Algumas medicações como anti-histamínicos para prurido sintomático e corticosteroides podem compor o tratamento, entretanto não há evidências robustas para o uso. Em caso de falência hepática aguda, o transplante hepático deve ser considerado. É importante frisar que os pacientes devem ser acompanhados clínica e bioquimicamente até resolução do quadro, conforme ocorreu com o paciente do caso descrito (CHALASANI *et al.*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hepatite aguda medicamentosa, apesar de ser um evento raro, está descrita na literatura e consiste em um número relevante de casos. Nos Estados Unidos constata-se uma média de 13% dentre os casos de insuficiência hepática aguda (OSTAPOWICZ *et al.*, 2002).

Por ser uma doença que pode progredir para um desfecho grave e até mesmo a morte, é papel do profissional da saúde identificar e atuar em seu meio para evitar evoluções desfavoráveis. A prevenção e atuação precoce do profissional são os meios mais eficazes tanto para evitar a doença quanto para tratamento.

Os princípios para o tratamento de DILI são: (1) interromper o uso de medicamentos suspeitos imediatamente se os medicamentos não forem críticos para o controle da doença subjacente e evitar o uso dos medicamentos suspeitos ou similares novamente; (2) pesar o equilíbrio entre o risco de progressão da doença subjacente após a suspensão do medicamento e o risco de agravamento de lesão hepática causada pela administração contínua dos medicamentos potencialmente implicados; (3) tratar a DILI com agentes antiinflamatórios e hepatoprotetores apropriados de acordo com os padrões clínicos da DILI; (4) o transplante hepático de emergência deve ser considerado para pacientes com falência hepática aguda (YU *et al.*, 2017).

Como a DILI é um evento inesperado, deve-se conhecer os fatores de risco para a mesma. Os fatores do hospedeiro incluem fatores genéticos e fatores não genéticos. Um fator genético refere-se a uma correlação entre o risco de DILI e um polimorfismo genético ou variante envolvendo enzimas metabolizadoras de drogas, proteínas de transporte de drogas e o sistema de antígeno leucocitário humano (HLA). Dentre os fatores não genéticos estão a idade avançada, sexo feminino, gravidez e doenças subjacentes (YU *et al.*, 2017).

Diante disso, o profissional de saúde deve fazer uma análise completa de seu paciente antes de prescrever qualquer suplemento dietético, agentes de musculação ou suplementos para perda de peso e correlacionar o risco-benefício da mesma, orientando adequadamente o paciente em relação aos riscos existentes e a real necessidade da estratégia utilizada.

REFERÊNCIAS

ALEMPIJEVIC, T.; ZEC, S.; MILOSAVLJEVIC, T. Drug-induced liver injury: Do we know everything? *World Journal of Hepatology*, v. 9, n. 10, p. 491–502, 8 abr. 2017.

ANDRADE, R. J. *et al.* Drug-induced liver injury: an analysis of 461 incidences submitted to the Spanish registry over a 10-year period. *Gastroenterology*, v. 129, n. 2, p. 512–521, ago. 2005.

BJÖRNSSON, E. S. *et al.* Incidence, presentation, and outcomes in patients with drug-induced liver injury in the general population of Iceland. *Gastroenterology*, v. 144, n. 7, p. 1419–1425, 1425.e1–3; quiz e19-20, jun. 2013.

CHALASANI, N. P. *et al.* ACG Clinical Guideline: the diagnosis and management of idiosyncratic drug-induced liver injury. *The American Journal of Gastroenterology*, v. 109, n. 7, p. 950–966; quiz 967, jul. 2014.

DANAN, G.; BENICHO, C. Causality assessment of adverse reactions to drugs--I. A novel method based on the conclusions of international consensus meetings: application to drug-induced liver injuries. *Journal of Clinical Epidemiology*, v. 46, n. 11, p. 1323–1330, nov. 1993.

HILLMAN, L. *et al.* Clinical Features and Outcomes of Complementary and Alternative Medicine Induced Acute Liver Failure and Injury. *The American Journal of Gastroenterology*, v. 111, n. 7, p. 958–965, jul. 2016.

LARSON, A. M. *et al.* Acetaminophen-induced acute liver failure: results of a United States multicenter, prospective study. *Hepatology (Baltimore, Md.)*, v. 42, n. 6, p. 1364–1372, dez. 2005.

LI, L.; JIANG, W.; WANG, J. Clinical analysis of 275 cases of acute drug-induced liver disease. *Frontiers of Medicine in China*, v. 1, n. 1, p. 58–61, fev. 2007.

MARIA, V. A.; VICTORINO, R. M. Development and validation of a clinical scale for the diagnosis of drug-induced hepatitis. *Hepatology (Baltimore, Md.)*, v. 26, n. 3, p. 664–669, set. 1997.

OSTAPOWICZ, G. *et al.* Results of a Prospective Study of Acute Liver Failure at 17 Tertiary Care Centers in the United States. *Annals of Internal Medicine*, v. 137, n. 12, p. 947–954, 17 dez. 2002.

RUSSO, M. W. *et al.* Liver transplantation for acute liver failure from drug induced liver injury in the United States. *Liver Transplantation: Official Publication of the American Association for the Study of Liver Diseases and the International Liver Transplantation Society*, v. 10, n. 8, p. 1018–1023, ago. 2004.

TUJIOS, S.; FONTANA, R. J. Mechanisms of drug-induced liver injury: from bedside to bench. *Nature Reviews. Gastroenterology & Hepatology*, v. 8, n. 4, p. 202–211, abr. 2011.

VUPPALANCHI, R.; LIANGPUNSAKUL, S.; CHALASANI, N. Etiology of new-onset jaundice: how often is it caused by idiosyncratic drug-induced liver injury in the United States? *The American Journal of Gastroenterology*, v. 102, n. 3, p. 558–562; quiz 693, mar. 2007.

YU, Y. *et al.* CSH guidelines for the diagnosis and treatment of drug-induced liver injury. *Hepatology International*, v. 11, n. 3, p. 221–241, 12 abr. 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 232

Análise acústica 149, 179

Ansiedade 15, 18, 20, 22, 23, 64, 73, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 211, 214, 215, 217, 218, 219, 250

Audiologia ocupacional 164, 165

C

Câncer 49, 51, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 127, 134

Caracterização fisiopatológica 15

Cárie dentária 190, 191, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 205

Constipação funcional 110, 112, 113, 115, 116, 117

Creatina 48, 50, 52, 53, 57

Cuidado multiprofissional 67, 70

D

Dengue 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 96

Densidade mineral óssea 85, 86, 89

Depressão pós-parto 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75

Dermatologia 125, 127, 128

Doença falciforme 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

E

Emagrecimento 132, 135, 145, 147, 148

F

Fala 60, 65, 149, 151, 152, 161, 167, 171, 182, 246

Função hepática 3, 48, 52, 96

Função renal 53

H

Hepatite aguda medicamentosa 93, 95, 98

Hipermobilidade articular 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Hipertensão arterial sistêmica 102, 103, 104, 106, 107, 108, 134

I

Idosos 65, 66, 102, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122,

123, 124, 229

Imunoterapia ativa 222

Intervenção nutricional 134, 246, 251

J

Jejum intermitente 132, 134, 136, 139, 141, 142, 146, 147

L

Laudo pericial 164, 165, 172, 175, 177, 178, 181, 186, 188

M

Microcefalia 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

N

Neuroplasticidade 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219

P

Perda dentária 58, 60, 63, 64, 65, 66

Perfil epidemiológico 1, 3, 4, 13, 14, 34

Q

Qualidade de vida 32, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 101, 102, 106, 111, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 160, 161, 193, 222, 223, 226, 246, 248, 252

Quimioterapia 102, 103, 104, 105

R

Radioterapia 101, 103, 104

S

Saúde da mulher 71, 74

Síndrome de Ehlers-Danlos 15, 16, 17, 18, 19, 23

Síndrome de hipermobilidade 15, 18, 19, 20, 21, 23

T

Toxicologia 55

Transtorno do espectro autista 246, 247

V

Voz 149, 150, 151, 153, 154, 167, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

W

Whey protein 93, 94, 95, 96

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4


Ano 2021